

VIVÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE COLETIVA COM MULHERES COM CONDIÇÕES CRÔNICA

Saúde coletiva; Doença crônica; Atividade física

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e fibromialgia, representam um desafio crescente de saúde pública no Brasil, necessitando de estratégias interdisciplinares que considerem os contextos socioculturais das comunidades. Nesse cenário, práticas coletivas de promoção da saúde que valorizam a educação, o movimento e os vínculos sociais podem contribuir para mudanças positivas no estilo de vida e para a melhoria da qualidade de vida. Em comunidades rurais, onde os recursos são limitados, práticas coletivas que integrem diferentes saberes e fortaleçam vínculos sociais mostram-se essenciais para o enfrentamento das condições crônicas e para a promoção da qualidade de vida. Diante disso, tem-se como objetivo relatar a experiência do grupo “Rodeador de Bem com a Vida”, desenvolvido com mulheres com condições crônicas em uma comunidade rural do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado em uma cozinha comunitária, espaço cedido pela comunidade local, com poucos recursos materiais. As atividades foram conduzidas semanalmente por residentes multiprofissionais (educação física, nutrição e fisioterapia), adaptando os exercícios e orientações às condições do território e das participantes. Foram abordados exercícios físicos acessíveis, incentivo à prática de caminhadas, orientações sobre alimentação saudável, mudanças de hábitos alimentares e estratégias fisioterapêuticas de alongamento, postura e alívio de dores.

Resultados / Discussão

O grupo proporcionou acolhimento, troca de experiências e fortalecimento dos laços comunitários. Observou-se maior engajamento das participantes em atividades físicas, com a incorporação de caminhadas no cotidiano, além da adoção de mudanças alimentares, como aumento do consumo de frutas e verduras e redução de sal e ultraprocessados. As orientações fisioterapêuticas contribuíram para o manejo de dores, especialmente em mulheres com fibromialgia. Apesar das limitações de espaço e recursos, a criatividade e o trabalho multiprofissional tornaram as ações efetivas, reforçando a importância da interdisciplinaridade no cuidado coletivo.

Considerações Finais

A experiência do grupo “Rodeador de Bem com a Vida” demonstrou que, mesmo em contextos com poucos recursos, é possível desenvolver práticas multiprofissionais que impactam positivamente a qualidade de vida de pessoas com condições crônicas. A vivência reforça a relevância da integração entre residentes em saúde coletiva e comunidade, fortalecendo o vínculo entre universidade e território e ampliando as possibilidades de cuidado no SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Noncommunicable diseases. Geneva: WHO, 2023. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on noncommunicable diseases. Geneva: WHO, 2022.